

TERMO DE REFERÊNCIA
SERVIÇOS COMUNS, LEI 14.133/2021.

1. DO OBJETO

- 1.1. O presente Termo de Referência visa caracterizar e especificar o objeto para **credenciamento de pessoas jurídicas, prestadoras de serviços de exames laboratoriais, de forma complementar ao Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde**, com execução de coleta, análise e diagnóstico das amostras de material coletado e destinação final de resíduos biológicos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento
- 1.2. O objeto desta contratação são de qualidade comum, não superior à cumprir as finalidades às quais se destinam.
- 1.3. A execução observará dois escopos operacionais: **Lote 01 – Atenção Básica (eletivos, coleta na sede do laboratório)** e **Lote 02 – Hospital e UPA (urgência/emergência 24x7, coleta “in loco”)**, em **credenciamento paralelo e não excludente**
- 1.4. A quantidade de serviços a serem contratados por cada laboratório será dimensionado e distribuído de forma correspondente à capacidade instalada dos estabelecimentos, tendo em vista ainda, como limitantes, a capacidade instalada e a disponibilidade orçamentária e financeira para este fim, consignado ao Fundo Municipal de Saúde.

2. ESPECIFICAÇÕES E ESTIMATIVA DE CONSUMO

- 2.1. O custo total estimado anualmente da contratação é de **R\$ 796.662,00** (setecentos e noventa e seis mil, seiscentos e sessenta e dois reais).
- 2.2. Os valores têm como base os preços TABELA SUS no Lote 01 e Pesquisa de Preços no sistema Banco de preços para os itens que compõem o LOTE 02.
- 2.3. A pesquisa de preços foi realizada em observância ao Art. 23 da Lei 14.133/2021, resultando nos seguintes valores estimados:

LOTE 01 - ATENÇÃO BÁSICA (Atendimento ambulatorial eletivos - Coleta na Sede do Laboratório)					
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE ESTIMADA ANUAK	VALOR UNITÁRIO TABELA SUS	VALOR TOTAL ESTIMADO
1	ABO Rh	UND	1.200	R\$ 3,82	R\$ 4.584,00
2	Ácido úrico	UND	720	R\$ 2,59	R\$ 1.864,80
3	Albumina	UND	360	R\$ 7,15	R\$ 2.574,00
4	Amilase	UND	180	R\$ 1,75	R\$ 315,00
5	Anti HCV	UND	360	R\$ 12,52	R\$ 4.507,20
6	Anti HBC	UND	240	R\$ 14,52	R\$ 3.484,80
7	Anti HBS	UND	240	R\$ 13,45	R\$ 3.228,00
8	Anti DNA	UND	24	R\$ 13,57	R\$ 325,68

9	ASLO	UND	240	R\$ 3,27	R\$ 784,80
10	BAAR	UND	480	R\$ 11,27	R\$ 5.409,60
11	BHCG	UND	360	R\$ 10,56	R\$ 3.801,60
12	Bilirrubina	UND	600	R\$ 6,44	R\$ 3.864,00
13	Biopsia peça cirurgia	UND	72	R\$ 80,00	R\$ 5.760,00
14	Biopsia simples	UND	72	R\$ 84,00	R\$ 6.048,00
15	C3	UND	12	R\$ 9,69	R\$ 116,28
16	C4	UND	12	R\$ 10,29	R\$ 123,48
17	Cálcio	UND	360	R\$ 2,70	R\$ 972,00
18	Ca 125	UND	36	R\$ 10,89	R\$ 392,04
19	Ca 15.3	UND	36	R\$ 12,94	R\$ 465,84
20	Cardiolipina IgA	UND	12	R\$ 10,55	R\$ 126,60
21	Cap. Lig. Ferro	UND	120	R\$ 8,78	R\$ 1.053,60
22	Carbamazepina	UND	12	R\$ 8,62	R\$ 103,44
23	CEA	UND	360	R\$ 16,13	R\$ 5.806,80
24	Citomegalovirus IgM	UND	360	R\$ 17,15	R\$ 6.174,00
25	Citomegalovírus IgG	UND	360	R\$ 17,19	R\$ 6.188,40
26	CKMB	UND	480	R\$ 15,67	R\$ 7.521,60
27	Clearence creatinina	UND	300	R\$ 13,42	R\$ 4.026,00
28	Cloreto	UND	12	R\$ 5,93	R\$ 71,16
29	Coagulograma	UND	720	R\$ 12,80	R\$ 9.216,00
30	Colesterol Total	UND	240	R\$ 2,61	R\$ 626,40
31	Coombs indireto	UND	240	R\$ 15,52	R\$ 3.724,80
32	Cortisol	UND	12	R\$ 13,54	R\$ 162,48
33	CPK	UND	480	R\$ 10,11	R\$ 4.852,80
34	Creatinina	UND	720	R\$ 6,19	R\$ 4.456,80
35	Cultura + atb	UND	360	R\$ 8,10	R\$ 2.916,00
36	Dengue	UND	240	R\$ 32,92	R\$ 7.900,80
37	DHEA	UND	24	R\$ 13,04	R\$ 312,96
38	DHL	UND	120	R\$ 7,81	R\$ 937,20
39	D-DIMERO	UND	30	R\$ 77,05	R\$ 2.311,50
40	EAS	UND	1.200	R\$ 8,19	R\$ 9.828,00
41	Eletroforese Hb	UND	24	R\$ 8,11	R\$ 194,64
42	EPF	UND	600	R\$ 1,71	R\$ 1.026,00
43	Estradiol	UND	240	R\$ 12,41	R\$ 2.978,40
44	FAN	UND	108	R\$ 13,79	R\$ 1.489,32
45	Fenobarbital	UND	12	R\$ 10,92	R\$ 131,04
46	Ferritina	UND	120	R\$ 9,53	R\$ 1.143,60

47	Ferro	UND	120	R\$ 3,47	R\$ 416,40
48	Fosfatase alcalina	UND	360	R\$ 1,54	R\$ 554,40
49	Fósforo	UND	36	R\$ 1,77	R\$ 63,72
50	Fator Reumatóide	UND	360	R\$ 3,42	R\$ 1.231,20
51	FSH	UND	240	R\$ 13,06	R\$ 3.134,40
52	Gama GT	UND	480	R\$ 3,44	R\$ 1.651,20
53	Glicoproteína acida	UND	60	R\$ 11,30	R\$ 678,00
54	Glicose	UND	1.200	R\$ 7,38	R\$ 8.856,00
55	HAI T.cruzi	UND	120	R\$ 11,67	R\$ 1.400,40
56	HAV IgG e IgM	UND	360	R\$ 24,25	R\$ 8.730,00
57	Hb glicada	UND	600	R\$ 7,44	R\$ 4.464,00
58	HBS Ag	UND	240	R\$ 15,69	R\$ 3.765,60
59	HDL	UND	240	R\$ 3,36	R\$ 806,40
60	Hemograma	UND	1200	R\$ 9,60	R\$ 11.520,00
61	HIV	UND	480	R\$ 16,15	R\$ 7.752,00
62	HTLV	UND	240	R\$ 18,50	R\$ 4.440,00
63	IFI para T. Cruzi igg e igm	UND	60	R\$ 21,32	R\$ 1.279,20
64	Ind. Sat. Transferrina	UND	120	R\$ 8,26	R\$ 991,20
65	Insulina	UND	120	R\$ 12,61	R\$ 1.513,20
66	K	UND	720	R\$ 9,21	R\$ 6.631,20
67	Leishmaniose IgG	UND	60	R\$ 14,16	R\$ 849,60
68	Leishmaniose IgM	UND	60	R\$ 15,46	R\$ 927,60
69	Leishmaniose Lesão	UND	120	R\$ 40,12	R\$ 4.814,40
70	LH	UND	240	R\$ 12,73	R\$ 3.055,20
71	Lipase	UND	240	R\$ 2,48	R\$ 595,20
72	Lítio	UND	48	R\$ 6,59	R\$ 316,32
73	Magnésio	UND	120	R\$ 2,76	R\$ 331,20
74	Microalbuminúria	UND	120	R\$ 10,88	R\$ 1.305,60
75	Mucoproteína	UND	180	R\$ 2,53	R\$ 455,40
76	Na	UND	720	R\$ 8,47	R\$ 6.098,40
77	PCR	UND	360	R\$ 6,99	R\$ 2.516,40
78	PCR Quantitativo	UND	120	R\$ 12,12	R\$ 1.454,40
79	Peptídeo C	UND	12	R\$ 6,29	R\$ 75,48
80	Plaquetas	UND	720	R\$ 2,99	R\$ 2.152,80
81	Progesterona	UND	120	R\$ 12,04	R\$ 1.444,80
82	Prolactina	UND	120	R\$ 13,19	R\$ 1.582,80
83	Proteína 24h	UND	120	R\$ 2,38	R\$ 285,60

84	Proteínas total e frações	UND	360	R\$ 2,08	R\$ 748,80
85	PSA TOTAL	UND	240	R\$ 15,46	R\$ 3.710,40
86	PSA LIVRE	UND	240	R\$ 15,46	R\$ 3.710,40
87	Rubéola IgG	UND	360	R\$ 15,11	R\$ 5.439,60
88	Rubéola IgM	UND	360	R\$ 14,99	R\$ 5.396,40
89	Sorologia TB	UND	12	R\$ 67,50	R\$ 810,00
90	Testosterona Total	UND	96	R\$ 14,99	R\$ 1.439,04
91	Testosterona Livre	UND	96	R\$ 15,07	R\$ 1.446,72
92	T3	UND	240	R\$ 13,46	R\$ 3.230,40
93	T4	UND	240	R\$ 13,39	R\$ 3.213,60
94	Teste Tolerância Lactose	UND	96	R\$ 12,99	R\$ 1.247,04
95	Teste Tolerância Insulina	UND	60	R\$ 9,54	R\$ 572,40
96	TGO	UND	840	R\$ 7,68	R\$ 6.451,20
97	TGP	UND	840	R\$ 7,55	R\$ 6.342,00
98	TOTG 75g	UND	360	R\$ 10,92	R\$ 3.931,20
99	Toxoplasmose Avidéz	UND	120	R\$ 15,41	R\$ 1.849,20
100	Toxoplasmose IgM	UND	360	R\$ 16,02	R\$ 5.767,20
101	Toxoplasmose IgG	UND	360	R\$ 16,12	R\$ 5.803,20
102	TP	UND	480	R\$ 9,00	R\$ 4.320,00
103	Triglicérides	UND	480	R\$ 2,98	R\$ 1.430,40
104	Troponina I	UND	720	R\$ 14,99	R\$ 10.792,80
105	TSH	UND	360	R\$ 13,03	R\$ 4.690,80
106	TTPA	UND	240	R\$ 11,37	R\$ 2.728,80
107	Uréia	UND	720	R\$ 6,53	R\$ 4.701,60
108	VDRL	UND	240	R\$ 4,75	R\$ 1.140,00
109	VHS	UND	300	R\$ 4,32	R\$ 1.296,00
110	Vit.B12	UND	36	R\$ 16,72	R\$ 601,92
111	Zinco	UND	24	R\$ 12,77	R\$ 306,48
VALOR TOTAL DO LOTE 01 - ATENÇÃO BÁSICA					R\$ 325.158,78
LOTE 02 - HOSPITAL E UPA (Atendimewnto de urgência e emergência - Coleta na Undiade Hospitalar)					
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL	VALOR UNITÁRIO COTAÇÃO	VALOR TOTAL ESTIMADO
112	ABO Rh	UND	1700	R\$ 4,27	R\$ 7.259,00
113	Ácido úrico	UND	1100	R\$ 2,36	R\$ 2.596,00

114	Albumina	UND	500	R\$ 7,00	R\$ 3.500,00
115	Amilase	UND	500	R\$ 1,56	R\$ 780,00
116	Anti HCV	UND	500	R\$ 12,23	R\$ 6.115,00
117	Anti HBC	UND	330	R\$ 13,70	R\$ 4.521,00
118	Anti HBS	UND	330	R\$ 13,03	R\$ 4.299,90
119	Anti DNA	UND	35	R\$ 12,97	R\$ 453,95
120	ASLO	UND	330	R\$ 3,20	R\$ 1.056,00
121	BAAR	UND	700	R\$ 10,00	R\$ 7.000,00
122	BHCG	UND	700	R\$ 10,05	R\$ 7.035,00
123	Bilirrubina	UND	800	R\$ 6,62	R\$ 5.296,00
124	Biopsia peça cirurgia	UND	110	R\$ 78,00	R\$ 8.580,00
125	Biopsia simples	UND	110	R\$ 82,67	R\$ 9.093,70
126	C3	UND	20	R\$ 9,69	R\$ 193,80
127	C4	UND	20	R\$ 10,14	R\$ 202,80
128	Cálcio	UND	500	R\$ 2,48	R\$ 1.240,00
129	Ca 125	UND	55	R\$ 11,03	R\$ 606,65
130	Ca 15.3	UND	55	R\$ 10,81	R\$ 594,55
131	Cardiolipina IgA	UND	22	R\$ 13,76	R\$ 302,72
132	Cap. Lig. Ferro	UND	170	R\$ 9,10	R\$ 1.547,00
133	Carbamazepina	UND	20	R\$ 9,97	R\$ 199,40
134	CEA	UND	55	R\$ 16,45	R\$ 904,75
135	Citomegalovirus IgM	UND	500	R\$ 16,33	R\$ 8.165,00
136	Citomegalovírus IgG	UND	500	R\$ 16,26	R\$ 8.130,00
137	CKMB	UND	700	R\$ 16,00	R\$ 11.200,00
138	Clearence creatinina	UND	330	R\$ 12,65	R\$ 4.174,50
139	Cloreto	UND	20	R\$ 5,41	R\$ 108,20
140	Coagulograma	UND	1000	R\$ 12,54	R\$ 12.540,00
141	Colesterol Total	UND	400	R\$ 2,57	R\$ 1.028,00
142	Coombs indireto	UND	400	R\$ 15,93	R\$ 6.372,00
143	Cortisol	UND	20	R\$ 13,16	R\$ 263,20
144	CPK	UND	700	R\$ 10,11	R\$ 7.077,00
145	Creatinina	UND	1000	R\$ 6,55	R\$ 6.550,00
146	Cultura + atb	UND	500	R\$ 12,35	R\$ 6.175,00
147	Dengue	UND	400	R\$ 36,43	R\$ 14.572,00
148	DHEA	UND	30	R\$ 12,49	R\$ 374,70
149	DHL	UND	200	R\$ 7,97	R\$ 1.594,00
150	D-DIMERO	UND	50	R\$ 78,55	R\$ 3.927,50
151	EAS	UND	1800	R\$ 8,19	R\$ 14.742,00
152	Eletroforese Hb	UND	15	R\$ 8,11	R\$ 121,65

153	EPF	UND	800	R\$ 2,43	R\$ 1.944,00
154	Estradiol	UND	300	R\$ 13,41	R\$ 4.023,00
155	FAN	UND	130	R\$ 12,15	R\$ 1.579,50
156	Fenobarbital	UND	20	R\$ 10,92	R\$ 218,40
157	Ferritina	UND	150	R\$ 8,93	R\$ 1.339,50
158	Ferro	UND	150	R\$ 3,26	R\$ 489,00
159	Fosfatase alcalina	UND	500	R\$ 1,55	R\$ 775,00
160	Fósforo	UND	50	R\$ 1,63	R\$ 81,50
161	Fator Reumatóide	UND	500	R\$ 3,09	R\$ 1.545,00
162	FSH	UND	300	R\$ 13,16	R\$ 3.948,00
163	Gama GT	UND	660	R\$ 3,51	R\$ 2.316,60
164	Glicoproteína ácida	UND	80	R\$ 8,83	R\$ 706,40
165	Glicose	UND	1800	R\$ 7,34	R\$ 13.212,00
166	HAI T.cruzi	UND	200	R\$ 11,67	R\$ 2.334,00
167	HAV IgG e IgM	UND	450	R\$ 23,31	R\$ 10.489,50
168	Hb glicada	UND	800	R\$ 23,35	R\$ 18.680,00
169	HBS Ag	UND	400	R\$ 15,46	R\$ 6.184,00
170	HDL	UND	350	R\$ 3,15	R\$ 1.102,50
171	Hemograma	UND	2000	R\$ 11,17	R\$ 22.340,00
172	HIV	UND	650	R\$ 16,60	R\$ 10.790,00
173	HTLV	UND	350	R\$ 18,77	R\$ 6.569,50
174	IFI para T. Cruzi igg e igm	UND	70	R\$ 14,28	R\$ 999,60
175	Ind. Sat. Transferrina	UND	150	R\$ 8,07	R\$ 1.210,50
176	Insulina	UND	200	R\$ 12,77	R\$ 2.554,00
177	K	UND	1000	R\$ 8,93	R\$ 8.930,00
178	Leishmaniose IgG	UND	80	R\$ 16,62	R\$ 1.329,60
179	Leishmaniose IgM	UND	80	R\$ 19,22	R\$ 1.537,60
180	Leishmaniose Lesão	UND	200	R\$ 36,83	R\$ 7.366,00
181	LH	UND	350	R\$ 12,73	R\$ 4.455,50
182	Lipase	UND	350	R\$ 2,66	R\$ 931,00
183	Lítio	UND	60	R\$ 6,65	R\$ 399,00
184	Magnésio	UND	200	R\$ 3,36	R\$ 672,00
185	Microalbuminúria	UND	200	R\$ 10,76	R\$ 2.152,00
186	Mucoproteína	UND	220	R\$ 2,53	R\$ 556,60
187	Na	UND	1000	R\$ 8,47	R\$ 8.470,00
188	PCR	UND	600	R\$ 6,99	R\$ 4.194,00
189	PCR Quantitativo	UND	200	R\$ 14,53	R\$ 2.906,00
190	Peptídeo C	UND	15	R\$ 6,29	R\$ 94,35

191	Plaquetas	UND	900	R\$ 3,42	R\$ 3.078,00
192	Progesterona	UND	150	R\$ 13,10	R\$ 1.965,00
193	Prolactina	UND	150	R\$ 13,19	R\$ 1.978,50
194	Proteína 24h	UND	200	R\$ 2,04	R\$ 408,00
195	Proteínas total e frações	UND	500	R\$ 2,08	R\$ 1.040,00
196	PSA TOTAL	UND	350	R\$ 14,47	R\$ 5.064,50
197	PSA LIVRE	UND	350	R\$ 15,46	R\$ 5.411,00
198	Rubéola IgG	UND	450	R\$ 13,65	R\$ 6.142,50
199	Rubéola IgM	UND	450	R\$ 13,24	R\$ 5.958,00
200	Sorologia TB	UND	20	R\$ 121,52	R\$ 2.430,40
201	Testosterona Total	UND	100	R\$ 13,96	R\$ 1.396,00
202	Testosterona Livre	UND	100	R\$ 14,98	R\$ 1.498,00
203	T3	UND	300	R\$ 13,25	R\$ 3.975,00
204	T4	UND	300	R\$ 13,19	R\$ 3.957,00
205	Teste Tolerância Lactose	UND	110	R\$ 12,43	R\$ 1.367,30
206	Teste Tolerância Insulina	UND	100	R\$ 9,54	R\$ 954,00
207	TGO	UND	1100	R\$ 7,14	R\$ 7.854,00
208	TGP	UND	1100	R\$ 7,55	R\$ 8.305,00
209	TOTG 75g	UND	500	R\$ 9,61	R\$ 4.805,00
210	Toxoplasmose Avidéz	UND	150	R\$ 15,03	R\$ 2.254,50
211	Toxoplasmose IgM	UND	450	R\$ 15,65	R\$ 7.042,50
212	Toxoplasmose IgG	UND	450	R\$ 15,12	R\$ 6.804,00
213	TP	UND	700	R\$ 9,00	R\$ 6.300,00
214	Triglicérides	UND	600	R\$ 3,49	R\$ 2.094,00
215	Troponina I	UND	1200	R\$ 15,43	R\$ 18.516,00
216	TSH	UND	450	R\$ 13,03	R\$ 5.863,50
217	TTPA	UND	330	R\$ 11,02	R\$ 3.636,60
218	Uréia	UND	1000	R\$ 6,33	R\$ 6.330,00
219	VDRL	UND	400	R\$ 4,70	R\$ 1.880,00
220	VHS	UND	500	R\$ 4,25	R\$ 2.125,00
221	Vit.B12	UND	40	R\$ 16,05	R\$ 642,00
222	Zinco	UND	40	R\$ 12,77	R\$ 510,80
VALOR TOTAL DO LOTE 02 - HOSPITAL E UPA 24H					R\$ 471.503,22
TOTAL GERAL ESTIMADO ANUAL					R\$ 796.662,00

3. DA FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

- 3.1. A contratação é baseada na demanda existencial inerente a execução dos serviços de saúde pública para diagnóstico clínico. Os exames laboratoriais são essenciais para o acompanhamento e diagnóstico clínico dos munícipes usuários dos serviços de saúde do Município e objetivam a eficácia da gestão pública perante sua missão constitucional. O acompanhamento e o diagnóstico laboratorial são imprescindíveis para o atendimento clínico adequado a fim de que a qualidade das atividades desenvolvidas pela equipe de saúde seja fidedigna.
- 3.2. A contratação de serviços de laboratório de análises clínicas para a coleta e realização de exames é fundamental para garantir o acesso dos munícipes aos serviços de saúde, especialmente no que diz respeito aos exames laboratoriais essenciais para o diagnóstico e acompanhamento de diversas doenças.
- 3.3. A realização de exames laboratoriais é uma prática comum e necessária no âmbito da saúde pública, sendo fundamental para o correto diagnóstico de doenças, a monitorização de tratamentos, a prevenção de complicações e o acompanhamento da evolução de quadros clínicos.
- 3.4. Justifica-se a presente contratação de prestadores de serviços laboratoriais de análises clínicas de forma complementar ao sistema municipal de saúde de Santa Maria da Vitória, objetivando atender a demanda de exames laboratoriais da ATENÇÃO BÁSICA e serviços de urgência e emergência (HMJB – Hospital Municipal Dr. José Borba e UPA 24h).

4. DA DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

- 4.1. A solução envolve a prestação de serviços laboratoriais especializados em diagnóstico, em nível ambulatorial, de forma complementar ao Sistema Único de Saúde – SUS, com o objetivo de ampliar o acesso da população do Município de Santa Maria da Vitória/BA aos serviços essenciais de saúde, garantindo maior resolutividade da rede assistencial. Os serviços serão prestados por todos os interessados que se credenciarem e atenderem aos critérios técnicos e administrativos estabelecidos pela Administração, em regime de credenciamento paralelo e não excludente, conforme art. 79, inciso I, da Lei nº 14.133/2021.
- 4.2. **A contratação dar-se-á sob a forma de credenciamento** com execução mediante sistema de rodízio, respeitada a capacidade técnica e operacional dos prestadores credenciados, de acordo com a demanda do Município e os critérios estabelecidos no edital e demais documentos do chamamento público.
- 4.3. A contratação por credenciamento compreende, ainda, os seguintes aspectos operacionais e de suporte à execução dos serviços:
 - 4.3.1. Atendimento aos usuários do SUS, mediante solicitação formal dos serviços emitida por profissional habilitado, conforme fluxos definidos pela Secretaria Municipal de Saúde;
 - 4.3.2. Emissão de laudos em prazos compatíveis com a urgência dos casos clínicos, nos termos de protocolo a ser pactuado com a gestão municipal;
 - 4.3.3. Integração com o sistema de regulação municipal para fins de controle, acompanhamento e auditoria dos procedimentos realizados;

- 4.3.4. Disponibilização de estrutura física, equipamentos e equipe técnica habilitada, em conformidade com as normas sanitárias vigentes e as exigências do SUS;
- 4.3.5. Entrega periódica de relatórios de produção e demais documentos comprobatórios da execução dos serviços, conforme orientações da fiscalização, a ser exercida pela Secretaria Municipal, de Saúde;
- 4.3.6. Participação em reuniões técnicas e ações de alinhamento promovidas pela Secretaria Municipal de Saúde, quando convocado, visando ao aprimoramento da prestação dos serviços.
- 4.4. O credenciamento é direcionado a pessoas jurídicas regularmente constituídas e aptas à prestação dos serviços propostos, conforme a legislação sanitária e demais normativos aplicáveis. A contratação direta por inexigibilidade está fundamentada nos artigos 74, inciso IV, e 79, inciso I, da Lei nº 14.133/2021, sendo considerada a alternativa mais vantajosa para garantir cobertura assistencial adequada e continuidade dos atendimentos no âmbito do SUS neste Município.

1.1.

5. REQUISITOS DE CONTRATAÇÃO E MODELO DE EXECUÇÃO

5.1. Requisitos técnicos da credenciada

5.1.1. **Regularidade sanitária e institucional.** A credenciada deverá possuir **licença/alvará sanitário** vigente do(s) estabelecimento(s) executante(s) e, quando aplicável, dos **postos de coleta** vinculados, além de demais autorizações e registros exigidos pela autoridade sanitária competente e pela legislação local.

5.1.2. **Responsável Técnico e equipe.** Indicação de **Responsável Técnico (RT)** com formação e registro profissional compatíveis com o escopo de análises clínicas, com **vínculo formal** junto à credenciada e **substituto** para ausências. Manter **dimensionamento de equipe** (coleta, triagem, analítica e validação de laudos) compatível com o volume estimado por lote/turno, com comprovação de qualificação e treinamentos periódicos.

5.1.3. **Estrutura física e equipamentos.** Instalações adequadas às atividades de **pré-análise, análise e pós-análise**, com áreas segregadas, **cadeia fria** e **controle de temperatura** monitorado e registrado. Equipamentos críticos deverão possuir **manutenção preventiva, calibração rastreável** e registros disponíveis à fiscalização.

5.1.4. **Qualidade e proficiência.** Implementar **Programa de Garantia da Qualidade** com POPs – Procedimentos Operacionais Padrões, atualizados, **controle interno** e **participação em ensaio de proficiência** compatível com os exames ofertados, mantendo relatórios e certificados atualizados.

5.1.5. **Sistemas de informação e rastreabilidade.** Adotar, se possível, sistema informatizado que registre **carimbos de tempo (timestamps)** nas etapas assistenciais (acionamento, confirmação, chegada/início da coleta, coleta, recebimento no laboratório e liberação do laudo), garantindo **integridade**,

autenticidade e auditabilidade dos dados. Laudos deverão ser **eletrônicos e assinados** por profissional habilitado, com disponibilização em sistema de resultados do estabelecimento (laboratório), via **sistema oficial** da Secretaria ou via integração autorizada ou envio via e-mail para os serviços descritos no LOTE 02 – Hospital e UPA 24h.

5.1.6. Dinâmica de Atendimento Serviços/por lote.

I) **Lote 01 – Atenção Básica (eletivos):** coleta na sede do laboratório, cumprimento dos **prazos eletivos** e dos horários mínimos de atendimento, conforme definidos pela Secretaria de Saúde e o próprio estabelecimento, visando sempre dar celeridade e agilidade na entrega final dos resultados.

II) **Lote 02 – UPA e Hospital (24x7):** coleta “in loco” e processamento em regime **IMEDIATO**, com atendimento aos **tempos de resposta e prazo de liberação de resultados críticos** definidos no ato do chamado/convocação para execução dos serviços, manutenção de **canal de acionamento dedicado e plano de contingência** (equipe/equipamento/apoio).

5.1.7. Gestão de resíduos e biossegurança. Manter **PGRSS** implementado, EPIs, procedimentos de biossegurança e comprovação da destinação final adequada de resíduos de serviços de saúde.

5.2. Estrutura física, equipamentos e pessoal

5.2.1. Lote 01 — Atenção Básica (eletivos; coleta na sede do laboratório)

a) Estrutura física mínima (conforme classificação sanitária aplicável):

I) **Recepção/sala de espera** com acessibilidade e identificação visual dos fluxos;

II) **Sala(s) de coleta** exclusiva(s), com lavatório de mãos, bancada lavável, ponto de água, iluminação e ventilação adequadas;

III) **Área para triagem/cadastro e identificação de amostras** (pré-analítica) com superfície limpa e insumos organizados;

IV) **Espaço para centrifugação/aliquotagem** (quando aplicável), separado de áreas sujas;

V) **Armazenamento temporário** de amostras com **cadeia fria** (refrigerador com controle/registro de temperatura);

VI) **Abrigo de resíduos de serviços de saúde (RSS)** conforme PGRSS e normas sanitárias;

VII. **Área administrativa e de guarda de documentos** (físicos e/ou digitais) com controle de acesso.

VII) O estabelecimento deverá atender aos requisitos de **Serviço de Laboratório Clínico** para instalações analíticas, nos termos da legislação aplicável, em especial a **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 978, de 06/06/2025**. [Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 978, de 06/06/2025](#)

b) Equipamentos e insumos (mínimo):

- I) **Poltronas ou cadeiras de coleta** com apoio adequado;
- II) **Kit completo de punção** (tubos, agulhas, conectores, garrotes) e **lançadores** para capilar;
- III) **Centrífuga** devidamente mantida e calibrada (quando houver processamento pré-analítico);
- IV) **Refrigerador científico** para amostras/insumos com **termômetro/data logger** e **registros diários**;
- V) **Caixas térmicas** com elementos refrigerantes para transporte (quando houver apoio/terceiro);
- VI) **Equipamentos de proteção individual (EPIs)** e materiais de biossegurança;
- VII) **Sistema informatizado** que registre **marcas de tempo** (cadastro, coleta, recebimento, liberação) e **emita laudos eletrônicos assinados**, quando for o caso.
- VIII) **analisadores** (hematologia, bioquímica, imunologia, etc.), com **manutenção preventiva** e **calibração rastreável** dentro da periodicidade recomendada.

c) Pessoal (perfil e dimensionamento):

- I) **Responsável Técnico (RT)** (médico patologista clínico, farmacêutico-bioquímico ou biomédico, conforme escopo), com **vínculo formal** e **substituto**;
- II) **Profissionais de coleta** capacitados (incluindo coleta pediátrica quando aplicável);
- III) **Equipe de triagem e cadastro**, com treinamento em identificação segura e rastreabilidade;
- IV) **Profissionais analíticos e de validação** (quando houver execução local), conforme escopo e carga horária;
- V) **Treinamentos periódicos** documentados (POPs, biossegurança, cadeia fria, LGPD).

d) Prazos e operação :

- I) **Prazos de liberação de resultados** (coleta → laudo) por grupo de exames conforme metas eletivas;
- II) Funcionamento em horários compatíveis com a demanda regulada e capacidade declarada.

5.2.2. Lote 02 — UPA e Hospital (24x7; coleta “in loco”; prioridade máxima/imediato)

a) Estrutura física e logística (no credenciado e na unidade atendida):

- I) **Canal dedicado 24x7** (telefone e sistema) para acionamento com **confirmação em até 5 min**;
- II) **Base operacional** do credenciado com área para **triagem rápida, separação de kits e cadeia fria** para preparo/envio/recebimento;
- III) **Ponto de apoio** na UPA/Hospital (quando pactuado) para **organização da coleta**, paramentação e **registro imediato** das marcas de tempo;
- IV) **Abrigo de RSS** nas áreas operadas pelo credenciado, conforme PGRSS – Os resíduos produzidos nos ambientes internos das unidades atendidas, serão descartadas no local, em conformidade com as normas e estruturas implantadas pelo Município nos referidos locais ou seja, a Unidade, disponibilizará os equipamentos e estruturas para acondicionar e descartar os materiais;
- V) **Logística dedicada** para transporte **rápido e rastreável** das amostras ao laboratório executante (quando a análise não for realizada in loco), com prazos compatíveis aos **tempos de resposta e liberação de laudos**.

b) Equipamentos e insumos (capacidade de atendimento IMEDIATO):

- I) **Kits completos de coleta de urgência** (venosa, capilar e arterial para gasometria), com EPIs e insumos críticos redundantes;
- II) **Caixas térmicas validadas** com monitoramento de temperatura para transporte;
- III) **Centrífuga portátil** (quando necessário para estabilização pré-analítica) e **cronômetros**;
- IV) **Sistema informatizado** com registro de **acionamento, confirmação, chegada/início da coleta, coleta, recebimento em laboratório e liberação**, se disponível, podendo ser colocado a disposição, sistemas públicos ou privados de uso da Administração Pública, inclusive com integrações via API;
- V) **Analísadores e/ou fluxo analítico** aptos a cumprir os **prazos de demandas imediatas** contratados (gasometria, eletrólitos, hemograma, coagulograma, troponina, etc).
- VI) A **logística** deverá garantir o **cumprimento dos prazos para demandas imediatas**, com validação de métodos/controles, nos termos da legislação aplicável.

c) Pessoal (plantão 24x7 e competências):

- I) **Equipe de coleta** dedicada por turno (diurno/noturno), capaz de **responder em até 20 min** no período diurno e **30 min** no plantão noturno, com habilitação para **coleta arterial** (gasometria) e **contenção de riscos**;
- II) **Profissionais analíticos** e de **validação técnica** disponíveis para processar e liberar **exames críticos** dentro dos prazos;
- III) **Coordenação de plantão** com capacidade de acionar **contingência/backup** (prestador de contingência) conforme a escala;
- IV) **Treinamentos** documentados em: prioridade máxima/imediato, comunicação de **resultados críticos**, POP de **coleta in loco**, cadeia fria e **planos de contingência**.

d) Prazos e operação de Metas:

- I) **Resposta ao chamado:** confirmação ≤ 5 min; **chegada e início da coleta** ≤ 20 min (diurno) / **30 min** (noturno);
- II) **Liberação de resultados (coleta → laudo)** — máximos: **gasometria 15 min; glicose 20 min; eletrólitos 45 min; hemograma 45 min; coagulograma 60 min; troponina 60 min;** demais conforme prazos previamente definidos entre as partes;
- III) **Conformidade mínima:** $\geq 95\%$ dos atendimentos dentro dos prazos mensais;
- IV) **Relatórios mensais** com tempos (por exame), ocorrências e justificativas, caso a fiscalização julgue necessário.

5.2.3. Disponibilidade de infraestrutura mínima (ambos os lotes)

- a) Estrutura física:** Lay-out funcional (salas/áreas, fluxos limpo/sujo), **acessibilidade, abrigo de RSS e PGRSS;** licenças sanitárias vigentes.
- b) Equipamentos:** relação de **equipamentos críticos** (marca/modelo/ano), **planos de manutenção preventiva, calibrações e registros de temperatura** (quando aplicável); validação/verificação de métodos e **controles internos** para analisadores.
- c) Pessoal:** comprovação do **Responsabilidade Técnica e substituto, dimensionamento de equipe** por turno/lote, **escalas 24x7** (Lote 02) e **treinamentos** associados a POPs.
- d) Sistemas e rastreabilidade:** evidências de **registros eletrônicos** das marcas de tempo, emissão de **laudos assinados** e mecanismos de **auditoria** (logs), quando disponíveis.

- e) **Conformidade estatística:** relatórios mensais de **cumprimento de prazos** (por exame/grupo e por lote) com **índice $\geq 95\%$** , sempre que solicitado pela fiscalização.

5.3. Requisitos específicos do credenciamento

5.3.1. **Natureza e vigência:** o credenciamento será **aberto enquanto durar a vigência**, com contratações **paralelas e não excludentes**, por demanda e sem garantia de volume mínimo.

5.3.2. **Distribuição da demanda:**

I) **Lote 01 (eletivos):** o usuário escolhe o laboratório no ato de agendamento; quando não houver escolha ou ela for inviável por motivo objetivo (capacidade atingida ou indisponibilidade), o sistema distribuirá **de forma proporcional à capacidade declarada**, considerando desempenho e proximidade.

II) **Lote 02 (UPA/Hospital):** haverá **escala mensal** por turnos, com **Prestador de Referência** e **Prestador de Contingência** (backup). O chamado segue a ordem: referência → contingência; persistindo indisponibilidade, aplica-se **rodízio** com os demais credenciados aptos.

5.3.3. **Agendamento e registros:** todo agendamento para pacientes referenciados pela Atenção Primária (Unidades Básicas de Saúde) custeado pelo Município ocorrerá **exclusivamente pelo Sistema de Regulação**, com registro das marcas de tempo para auditoria.

5.3.4. **Os acionamento referenciados pelo Hospital Municipal e PA 24h.** serão controlados pela Diretoria Clínica/Hospitalar da Unidade demandante, podendo ser utilizados sistemas de regulação ou outros mecanismos disponíveis no momento da necessidade, em comum acordo com a empresa escalada no plantão, devendo todos os chamados serem registrados para fins de medições.

5.3.5. **Prazos objetivos (metas mínimas):**

a) Lote 01 – Atenção Básica (eletivos) – prazos de liberação do resultado (coleta → laudo):

- Hemograma e bioquímica básica: **até 24 horas;**
- Urina tipo I (EAS) e perfil lipídico: **até 24 horas;**
- EPF (parasitológico de fezes): **até 48 horas;**
- Hormônios e marcadores tumorais: **até 72 horas;**
- Vitamina D: **até 120 horas;**
- Microbiologia eletiva (urinocultura): **parcial até 48 horas e final com antibiograma até 96 horas.**

b) Lote 02 – UPA/Hospital (urgência/emergência):

- **Prazo de resposta ao chamado:** confirmação **até 20 minutos;**

– **Prazos de liberação do resultado (coleta → laudo) para exames críticos:**

- gasometria **até 1h;**
- glicose **até 20 min;** eletrólitos **até 45 min;**
- hemograma **até 45 min;** coagulograma **até 60 min;**
- troponina **até 60 min;**

demais exames urgentes conforme acordado entre a equipe médica de plantão e o laboratório executante.

c) Critério de conformidade: os prazos acima deverão ser cumpridos **em pelo menos 95% dos atendimentos no mês**, admitidas exceções justificadas e registradas para fins de análise de cumprimento de metas.

5.4. Vistoria às estruturas dos credenciados

5.4.1. A Administração poderá realizar **vistorias prévias, periódicas ou extraordinárias** (com ou sem aviso), para verificar licença sanitária, vínculo do Responsável Técnico, equipe, POPs - Processos Operacionais Padrões, controles de qualidade, calibração/manutenção, cadeia fria, sistemas, PGRSS e **cumprimento dos prazos** desta seção.

5.4.2. O resultado será formalizado em **Relatório de Conformidade**; havendo **não conformidades**, poderá ser exigido **Plano de Ação** com prazos. Falhas graves ou repetidas podem gerar **glosas, suspensão, reclassificação na escala do Lote 02 ou descredenciamento**.

5.5. Subcontratação

5.5.1. É **vedada** a subcontratação do **núcleo analítico** sem autorização.

5.5.2. Admite-se **apoio pontual** (por exemplo, transporte de amostras ou exames específicos), **desde que previamente autorizado**, com **rastreabilidade**, identificação do executante quando aplicável e **sem prejuízo** dos prazos desta seção.

5.6. Garantia da contratação

5.6.1. Pelo caráter **por demanda**, **não se exige** garantia de execução, além do baixo risco e possibilidade de contratações.

5.7. Sustentabilidade

5.7.1. **Minimização de resíduos, digitalização e eficiência energética:**

I) Minimizar resíduos e consumo de papel (priorizar processos digitais), e adotar práticas de **eficiência energética**.

II) **Logística:** organizar rotas e processos para **reduzir deslocamentos** e tempos de transporte, **sem comprometer a qualidade**.

III) **Segurança e saúde do trabalho:** fornecer **EPIs**, treinar equipes e manter rotinas de prevenção de riscos.

5.7.2. **Ambiental: Destinação de Resíduos.**

I) A credenciada deve classificar, segregar, acondicionar, identificar, coletar e transportar **internamente**, armazenar **temporariamente**, coletar e transportar **externamente**, e dar **destinação final**, conforme a **RDC Anvisa nº 222/2018** e normas locais.

5.7.3. Segregação, acondicionamento e armazenamento temporário.

I) Os resíduos devem ser **segregados na fonte** e identificados por **grupos** (A – biológicos/infectantes; B – químicos; C – radioativos; D – comuns; E – perfurocortantes), com **embalagens/coletores** adequados (ex.: **sacos brancos leitosos** para infectantes do Grupo A e **recipientes rígidos** para perfurocortantes do Grupo E), observando rotulagem, integridade e **biossegurança**.

II) O **armazenamento temporário** deverá atender às **condições e prazos** previstos na RDC nº 222/2018 e na regulação local da vigilância sanitária/órgão ambiental.

NOTA: **RDC Anvisa nº 222/2018** — estabelece as boas práticas de gerenciamento de RSS (segregação, acondicionamento, identificação, coleta/transporte interno, armazenamento, tratamento e destinação)

5.7.4. Contratação de empresa licenciada para coleta, transporte, tratamento e destinação final.

I) A credenciada deverá **manter contrato vigente** com empresa **regularmente licenciada** pelos órgãos competentes para **coleta, transporte, tratamento e destinação final** de RSS, de acordo com as diretrizes da **Resolução Conama nº 358/2005** e demais normas aplicáveis.

II) O contrato deve **especificar** escopo, **grupos de resíduos atendidos, método(s) de tratamento** (p. ex., autoclavação, incineração quando cabível) e **unidade(s) de destinação final**.

NOTA: **Resolução Conama nº 358/2005** — define diretrizes para **tratamento e disposição final** de RSS e integração com o licenciamento ambiental.

5.7.5. Comprovação documental obrigatória (entrega periódica).

I) Até o **10º dia útil** do mês subsequente, a credenciada deverá apresentar ao Fiscal do Contrato, relativamente ao período anterior:

- a) **Cópia do contrato** vigente com a empresa de resíduos, com **aditivos** quando houver;

- b) **Licença(s) ambiental(is) de operação/autorizações** da empresa coletora/transportadora e da(s) **unidade(s) de tratamento/destinação**;
- c) **Manifestos/Documentos de Movimentação de Resíduos** exigidos pelo órgão ambiental competente, com **rastreabilidade** do gerador à destinação;
- d) **Certificados de Destinação Final (CDF)** emitidos pela unidade de tratamento/destinação, compatíveis com os volumes gerados por **grupo de resíduo**;
- e) **Relatório consolidado** mensal (quantidade por grupo, número de coletas, ocorrências e evidências fotográficas do armazenamento, quando solicitado).

II) A ausência ou inconsistência de comprovação enseja **glosa** e poderá acarretar **suspensão** de novas ordens de serviço até a regularização, sem prejuízo de outras **sanções**.

5.7.6. Requisitos mínimos da empresa de resíduos (terceirizada).

- I) Comprovar **licenciamento ambiental vigente** para as etapas contratadas (coleta, transporte, tratamento e destinação) e **regularidade** junto à vigilância/órgão ambiental;
- II) Disponibilizar **frota adequada** e identificada, com **condições sanitárias** e de segurança;
- III) Manter **treinamento** de pessoal, **EPIs**, procedimentos de **emergência** (derramamentos, acidentes) e **rastreabilidade** das rotas;
- IV) Emitir e disponibilizar documentos que comprovem a **compatibilidade de massas** e **frequência** de coleta condizente com o porte/risco do serviço.

5.7.7. Auditoria, POPs – Procedimento de Operações Padrões e não conformidades.

- I) A credenciada deve possuir **POPs** específicos para **segregação, acondicionamento, armazenamento, coleta interna, transporte interno, emergências e entrega para coleta externa**;
- II. A fiscalização poderá realizar **vistorias e auditorias** nos abrigos de resíduos e solicitar **contraprovas** documentais
- II) Não conformidades como **mistura de grupos, embalagens inadequadas, sobre-armazenamento ou falta de comprovação de destinação** sujeitam a **glosa, suspensão, descredenciamento** e demais penalidades cabíveis.

6. DO MODELO DE EXECUÇÃO

6.1. Princípios e abrangência

- 6.1.1. A execução abrange as unidades de **Atenção Básica**, o **Hospital Municipal Dr. José Borba** e a **UPA 24h**, nos termos dos **Lotes 01 e 02** deste instrumento.
- 6.1.2. O credenciamento opera com **contratações paralelas e não excludentes**, observando **isonomia, impessoalidade, eficiência e transparência**.
- 6.1.3. Todas as etapas (**solicitação, agendamento/acionamento, execução, medição e pagamento**) ocorrerão **exclusivamente pelo Sistema de Regulação** (ou integração autorizada), com **registro obrigatório de marcas de tempo (timestamps)**.
- 6.1.4. Os **prazos de resposta ao chamado** (acionamento → início da coleta) e de **liberação de resultados** (coleta → laudo) são **metas contratuais** constantes que serão avaliadas e ajustadas entre as partes durante a execução dos serviços, devendo ser cumpridos em **≥ 95%** dos atendimentos mensais, nos prazos pré-estabelecidos.

6.2. Distribuição da demanda e ordem de chamada

6.2.1. Lote 01 – Atenção Básica (eletivos; coleta na sede do laboratório).

- I) **Seleção a critério do usuário** no agendamento, em **interface neutra** (ordem rotativa/aleatória, sem impulsionamento).
- II) **Equalização subsidiária**: na **ausência de escolha** ou diante de **impedimento objetivo** (capacidade atingida/indisponibilidade), o sistema distribuirá **proporcionalmente à capacidade declarada**, ponderando **desempenho, proximidade/acessibilidade e aparelhamento/equipe**.
- III) A Administração poderá fixar **tetos de concentração e gatilhos de redistribuição**.
- IV) É **vedada a captação indevida** de pacientes nas unidades públicas.

6.2.2. Lote 02 – Hospital e UPA 24h (urgência/emergência; coleta “in loco”).

- I) **Escala mensal** por turnos (diurno/noturno), com **Prestador de Referência** e **Prestador de Contingência** (backup), em **rodízio**.
- II) **Ordem de chamada**: referência → contingência; persistindo a necessidade, aplica-se **rodízio sequencial** entre os demais credenciados aptos.
- III) **Gatilhos objetivos** para contingência: **não confirmação** no prazo, **chegada/início** fora do prazo, **indisponibilidade técnica** ou **capacidade do turno** atingida.

IV) **Reclassificação** na escala em caso de **descumprimento reiterado** das metas.

6.3. Fluxos operacionais por lote

6.3.1. Lote 01 – Eletivos

- a) **Solicitação** → **Agendamento** no Sistema de Regulação → **Check-in** → **Identificação segura** (duplo identificador) → **Coleta** (POPs) → **Análise/Validação** → **Laudo eletrônico** no sistema.
- b) **Prazos de liberação**: conforme pré-definido para celeridade de cumprimento de entregas.
- c) **Exceções** (amostra inadequada/recoleta) e **resultados críticos**: conforme POPs – procedimentos Operacionais Padrões, com **comunicação imediata** quando couber.

6.3.2. Lote 02 – Urgência/Emergência 24x7

- a) **Acionamento** pela UPA/Hospital → **Confirmação** (timestamp) → **Deslocamento** e início da coleta “in loco” dentro do **prazo de resposta** definido.
- b) **Transporte com cadeia fria** ao laboratório (quando necessário) ou **processamento prioritário (imediato)** → **Validação** → **Laudos** dentro do **prazo mínimo possível** ou definido pela equipe médica de plantão na Unidade.
- c) **Resultados críticos: comunicação imediata** ao solicitante com registro de data/hora, receptor e conteúdo.
- d) **Contingência**: falhas de equipe/equipamentos/insumos ou de sistema **acionam o prestador de contingência**, sem prejuízo das metas.

6.4. Requisitos operacionais comuns

6.4.1. **OS (Ordem de Serviço)**. Cada atendimento será formalizado por **OS** emitida no Sistema de Regulação, contendo **unidade solicitante, credenciado, lote, exames/quantidades, prazos aplicáveis** (resposta e liberação), **marcas de tempo** e responsáveis. **Somente** haverá medição/pagamento para **OS válida e concluída**.

6.4.2. **Procedimentos Operacionais Padrões - POPs obrigatórios**. Identificação/coleta (incluindo coleta “in loco”), cadeia fria/temperatura, pré/analítica/pós-analítica, resultados críticos, não conformidades e contingência.

6.4.3. **Sistemas e laudos**. Sistema com **logs e timestamps; laudos eletrônicos assinados** e integrados ao sistema oficial (ou via integração autorizada), quando disponíveis.

6.4.4. **LGPD**. Tratamento de **dados sensíveis de saúde** pelo **mínimo necessário, perfis de acesso, registro de incidentes e anonimização** nos relatórios públicos.

6.4.5. **Resíduos (RSS)**. PGRSS implementado; segregação/acondicionamento/armazenamento; **contrato com empresa licenciada**;

entrega periódica de **MTR/DMR/CDF** e licenças, conforme capítulo de Sustentabilidade.

6.5. **Medição, faturamento e glosas**

6.5.1. **Medição por exame efetivamente realizado e aceito, vinculado à OS** (códigos/quantidades).

6.5.2. **Documentos de medição:** relatório de produção mensal (por lote/unidade/credenciado), **logs/timestamps** e **laudos eletrônicos**.

6.5.3. **Glosas** por atraso em prazos, não conformidade técnica, ausência de registros ou descumprimento de Procedimentos Operacionais Padrões - POPs, conforme **Matriz de Glosas e Impactos definido**.

6.5.4. **Pagamento** após validação do Fiscal do Contrato, observadas as glosas/ajustes.

6.6. **Fiscalização e melhoria contínua**

6.6.1. **Vistorias prévias, periódicas ou extraordinárias (com/sem aviso) em laboratórios, postos de coleta e pontos de apoio no Hospital/UPA.**

6.6.2. **Acesso** a documentos, sistemas e evidências (inclusive **timestamps**).

6.6.3. **Reuniões de desempenho: mensais** (Lote 02) e **trimestrais** (Lote 01), com análise de indicadores e **planos de ação; reclassificação** na escala do Lote 02 quando aplicável.

7. **DO ALINHAMENTO COM O PLANEJAMENTO DA ORGANIZAÇÃO**

7.1. O PCA não se encontra instituído para o exercício atual. A presente contratação, contudo, **é compatível com as diretrizes assistenciais e com PPA/LDO/LOA**, por se tratar de **serviço essencial**; será **vinculada ao PCA** tão logo implantado/atualizado.

8. **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO**

8.1. Após criteriosa análise das alternativas disponíveis para a prestação de serviços de

9. **REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO**

9.1. **Estrutura física local**

9.1.1. A credenciada deverá **manter, durante toda a vigência da contratação, sede ou filial/unidade operacional em Santa Maria da Vitória/BA**, apta à execução do objeto, observados os seguintes parâmetros por lote:

I) **Lote 01 – Atenção Básica (eletivos):** manter **laboratório clínico regular no CNES** no Município, com estrutura para cadastro, identificação segura, coleta, pré-análítica (quando aplicável) e guarda temporária de amostras com cadeia fria, além de atendimento aos usuários conforme agendamento no Sistema de Regulação.

II) **Lote 02 – Hospital e UPA 24h (urgência/emergência):** manter **laboratório clínico 24h por dia x 7 dias da semana no perímetro urbano** de Santa Maria da Vitória/BA, dimensionada para garantir os **prazos de**

resposta imediatas (acionamento → início da coleta “in loco” e coleta → laudo), com equipe de plantão, insumos críticos redundantes, caixas térmicas validadas e logística dedicada.

9.2. Momento de comprovação.

9.2.1. **Lote 01:** a unidade local deverá estar **instalada e apta até a assinatura** do contrato. Em caso de credenciado já habilitado sem unidade local, a Administração poderá admitir **prazo máximo de até 30 (trinta) dias corridos** após a assinatura para conclusão das licenças locais, desde que apresentados **comproventes de instalação** (contrato de locação/cessão, ART/RT, protocolos de alvará e CNES) e que **não haja impacto** na redistribuição das demandas.

9.2.2. **Lote 02:** a unidade local deverá estar **plenamente instalada e apta no ato de apresentação do Requerimento/apresentação da habilitação**, sob pena de **não convocação** para a escala 24x7.

9.3. Documentos comprobatórios (mínimo).

9.3.1. Comprovante **do CNPJ** com **filial/unidade** em Santa Maria da Vitória/BA (Receita Federal) e **inscrição municipal**;

9.3.2. **Alvará/Licença Sanitária** vigente (ou protocolo com prazo para expedição, emitidos pelos órgão responsável);

9.3.3. **Cadastro CNES** do Laboratório Clínico executante vinculado à credenciada;

9.3.4. **PGRSS** local (plano e evidências de execução) e **contrato** com empresa **licenciada** para RSS devidamente licenciada e autorizada pelas Autoridades Ambientais Estadual e/ou Municipal;

9.3.5. **Escala e quadro de pessoal** da unidade local (RT e substituto, equipe de coleta/triagem/analítica, quando aplicável);

9.3.6. **Comprovação de integração ao Sistema de Regulação** e disponibilidade de emissão/recepção de **OS** e **laudos eletrônicos**, quando aplicável.

9.4. Vistoria e aptidão.

9.4.1. A Administração poderá realizar **vistoria prévia** e **periódica** na unidade local para verificar **estrutura física, equipamentos, equipe, sistemas, POPs, cadeia fria** e **PGRSS**. A **aptidão** da unidade será condição para **convocação, manutenção na escala** (Lote 02) e **medições**.

9.5. Consequências pelo descumprimento.

9.5.1. **Não comprovação** da unidade local: **impede a assinatura** do contrato (Lote 01) e a **convocação/manutenção na escala** (Lote 02).

9.5.2. **Desativação/interrupção** da unidade local sem prévia anuência: **suspensão de novas OS**, **glosa** dos atendimentos impactados, **reclassificação** na escala do Lote 02 e possibilidade de **rescisão**.

9.5.3. **Recorrência:** a repetição da não conformidade poderá ensejar **descredenciamento**.

9.6. **Observações sobre centralização analítica e apoio diagnóstico**

9.6.1. A **execução analítica** das amostras poderá ocorrer no **laboratório central** da própria credenciada ou em **laboratório de apoio** previamente informado à Secretaria, **sem prejuízo** do cumprimento integral dos **SLAs** e da **rastreabilidade** do processo (**timestamps obrigatórios: acionamento, confirmação, chegada/início, coleta, recebimento no laboratório, liberação do laudo**), bem como da manutenção da **cadeia fria** e dos **POPs** aplicáveis.

9.6.2. A credenciada **permanece integralmente responsável** pela qualidade, pelos prazos e pela guarda dos registros, ainda que utilize laboratório de apoio, devendo apresentar, quando solicitado, **contrato, licenças sanitárias e fluxo logístico** (com tempos máximos de trânsito) do executante.

9.6.3. A **unidade local em Santa Maria da Vitória/BA** é **obrigatória** durante toda a vigência e **não** se confunde com a central analítica. Sua exigência **fundamenta-se** na necessidade de **tempo de resposta reduzido, segurança do paciente, integridade das amostras e continuidade do serviço, especialmente no Lote 02 (UPA/Hospital 24x7)**.

10. **DAS AMOSTRAS**

10.1. Não se aplica.

11. **DA GARANTIA DE PROPOSTA**

11.1. Não haverá exigência de garantia de proposta na presente contratação.

12. **GARANTIA DA CONTRATAÇÃO**

12.1. Não haverá exigência da garantia da contratação dos artigos 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

13. **DA SUBCONTRATAÇÃO**

13.1. É **vedada** a subcontratação do objeto contratual. Em especial às atividades a serem desenvolvidas nucleadas: **unidade local em Santa Maria da Vitória/BA, coleta** (incluindo coleta “in loco” no Hospital/UPA), **canal de acionamento 24x7, regulação de Ordens de Serviços, emissão e disponibilização de laudos e interface com o sistema oficial, se aplicável**.

13.2. **Execução analítica em laboratório central próprio (não caracteriza subcontratação).**

13.2.1. Não se considera subcontratação a execução analítica em **laboratório central da própria credenciada**, desde que pertença ao **mesmo CNPJ (matriz/filial)** e sejam **cumpridas integralmente** as condições do **item 9.6** (SLAs, rastreabilidade/timestamps, cadeia fria e POPs), permanecendo a **responsabilidade integral** com a credenciada.

14. DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

- 14.1. Em razão da natureza do objeto, prestação integrados de análise laboratorial, não é possível dividir o objeto ou reservar parte do quantitativo sem comprometer a continuidade, padronização e segurança dos atendimentos aos pacientes em especial considerando o fluxo entre diagnóstico e procedimento.
- a) A contratação parcial de empresas sem capacidade plena comprometeria a qualidade e a eficácia dos serviços prestados, podendo gerar prejuízo à Administração Pública e aos usuários do SUS.
- b) A exceção está prevista no §1º do art. 49 da LC nº 123/2006, que permite a não aplicação das regras de favorecimento às MEs/EPPs quando não houver viabilidade técnica ou vantajosidade para a Administração

15. DA VIGÊNCIA CONTRATUAL

- 15.1. O prazo de vigência da contratação é de 12 (doze) meses contados do início da vigência que consta descrita no instrumento contratual, prorrogável por até 10 anos, na forma dos artigos 106 e 107 da Lei nº 14.133, de 2021.
- 15.2. O objeto do presente instrumento é enquadrado como contínuo, sendo a vigência plurianual mais vantajosa conforme descrito em Estudo Técnico Preliminar.
- 15.3. O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação.
- 15.4. Havendo necessidade o contratado é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.
- 15.5. O instrumento contratual oferecerá maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação.

16. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

Forma de seleção e critério de julgamento da proposta

- 16.1. O prestador de serviços será selecionado por meio da realização de procedimento de CONTRATAÇÃO DIRETA, na modalidade INEXIGIBILIDADE por CREDENCIAMENTO, sendo o critério de seleção o previsto no art. 79 da Lei Federal n.º 14.133/2021.
- 16.2. Nos termos do art. 79, inciso II, da Lei nº 14.133/2021, será adotado como critério de seleção o rateio entre os credenciados, observada a ordem de credenciamento, capacidade logística e estrutura organizacional, em que a Administração Pública possa selecionar múltiplos prestadores de serviços, desde que atendam integralmente aos requisitos técnicos, jurídicos e administrativos estabelecidos no edital de chamamento público.
- 16.3. Neste modelo, a distribuição da demanda entre os credenciados não se dá por meio de disputa de preços, tampouco pela celebração do contrato, mas sim por meio de rateio da demanda, conforme critérios objetivos previamente definidos pela Administração, garantindo-se a isonomia, a eficiência na prestação dos serviços e o atendimento contínuo e descentralizado das necessidades públicas.

- 16.4. Nos termos do art. 79, inciso II da Lei nº 14.133/2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria da Vitória/BA, será responsável pela indicação do prestador credenciado, dentre aqueles previamente habilitados, com base em critérios técnicos, jurídicos e administrativos estabelecidos neste instrumento.
- 16.5. Dessa forma, a adoção desse critério de seleção é totalmente compatível com as necessidades das Unidades Básicas de Saúde da Família – USFs, Hospital Municipal Dr. José Borba e da UPA 24h, fortalecendo a rede de atenção primária e especializada e, garantindo eficiência e resolutividade aos serviços demandados.
- 16.6. Evita-se a sobrecarga de um único ponto de atendimento e melhora-se a distribuição da demanda;
- 16.7. Reduz-se o tempo de espera, garantindo que os serviços sejam realizados no tempo clínico adequado, especialmente em casos de risco à saúde dos pacientes;
- 16.8. Promove-se maior eficiência operacional ao considerar a realidade geográfica e a disponibilidade dos prestadores credenciados;
- 16.9. Estabelece-se maior capilaridade no atendimento, assegurando cobertura eficiente em todos os Estabelecimentos de Saúde mantidos pelo SUS neste Município.
- 16.10. Todos os prestadores habilitados serão submetidos a critérios técnicos rigorosos, com comprovação de capacidade profissional, estrutura física adequada, equipamentos em perfeito estado e conformidade com as normas sanitárias e de proteção de dados.
- 16.11. A emissão da requisição para o atendimento ficará a cargo do setor responsável da Secretaria Municipal de Saúde (LOTE 01) e para as Diretorias Clínicas e/ou Administrativas do Hospital e UPA 24h, assegurando o devido controle interno por meio de acompanhamento técnico, validação dos procedimentos realizados e auditorias periódicas.
- 16.12. A remuneração será feita por produção efetiva, conforme serviços realizados, garantindo equilíbrio financeiro, transparência e eficiência.

17. DA JUSTIFICATIVA PARA VEDAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIOS E COOPERATIVAS

- 17.1. A vedação à participação de consórcios e cooperativas no presente processo de credenciamento para a prestação de serviços de laboratoriais, justifica-se por razões técnicas, operacionais e assistenciais, diretamente relacionadas à natureza do objeto contratado e a forma de execução.
- 17.2. A execução dos serviços de análise clínicas exige responsabilidade técnica centralizada, estrutura física própria, equipamentos especializados de uso contínuo, além de vínculo direto e permanente com profissionais nas áreas qualificadas, garantindo a padronização e a rastreabilidade dos atendimentos.
- 17.3. A execução de objetos nos modelos de consórcios e cooperativas, presume-se que:
 - a) Há diluição da responsabilidade jurídica e técnica entre os integrantes;
 - b) Os profissionais muitas vezes atuam por escala, de forma rotativa, sem vínculo direto com a estrutura que executa o atendimento;
 - c) A infraestrutura é, muitas vezes, compartilhada ou inexistente, comprometendo o controle da regularidade técnica e sanitária;

- d) O comprometimento com a continuidade dos atendimentos depende da disponibilidade dos membros, o que é incompatível com a necessidade das Unidades Públicas de Atendimento à Pacientes do SUS no Município de Santa Maria da Vitória/BA.
- 17.4. A prática demonstra que a fiscalização, a responsabilização por falhas técnicas e a exigência de estrutura mínima se tornam ineficazes quando o prestador atua de forma indireta ou coletiva. Além disso, os serviços requerem equipamentos de alta precisão, manutenção constante, e continuidade no acompanhamento clínico, inviável em modelos fragmentados.
- 17.5. A vedação à participação desses entes não compromete a vantajosidade da contratação de maior número possível de laboratórios clínicos, mas sim garante maior segurança jurídica, sanitária e contratual à Administração, além de resguardar a qualidade do serviço prestado à população, conforme os princípios da legalidade, eficiência e continuidade do serviço público.
- 17.6. Além disso, o credenciamento exige que cada empresa assuma integralmente a execução técnica e legal do objeto, com profissional responsável formalmente identificado, estrutura registrada e capacidade operacional comprovada. Isso inviabiliza a lógica cooperada ou consorciada, cuja natureza jurídica é incompatível com as exigências do objeto.

18. PROPOSTA DE PREÇOS

- 18.1. Os preços foram previamente definidos pela Administração, estando os valores já fixados e abrangendo todos os custos diretos e indiretos, inclusive tributos, encargos sociais e trabalhistas.
- 18.2. A manifestação de interesse no credenciamento deverá indicar, de forma clara, os serviços que o interessado pretende executar, especificando os tipos de procedimentos que se enquadram nos termos e valores já estabelecidos pela Secretaria neste instrumento.

19. EXIGÊNCIAS DE HABILITAÇÃO

- 19.1. **O envio de documentos de habilitação são indispensáveis para este Município cumpra normativos do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia - TCM/BA quando a necessidade de lançamentos dos dados das certidões no SIGA - Sistema Integrado de Gestão e Auditoria e digitalização de todos os demais documentos que compõe o referido Processo Administrativo para envio ao Tribunal de Contas via sistema E-TCM (Sistema Eletrônico de Prestação de Contas do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia).**
- 19.2. Os documentos previstos no Termo de Referência, necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do interessado de realizar o objeto do credenciamento, serão exigidos para fins de habilitação, nos termos dos arts. 62 a 70 da Lei nº 14.133, de 2021.
- 19.3. Os documentos necessários para o credenciamento deverão ser apresentados por qualquer processo de cópia autenticada em cartório competente ou publicação em órgão da Imprensa Oficial, ou por conferência de autenticidade mediante apresentação de

original a servidores da Equipe de Apoio da Comissão de Contratação, conforme relação a seguir:

19.4. Habilitação Jurídica:

- 19.4.1. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;
- 19.4.2. No caso de sociedade empresária, ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede;
- 19.4.3. No caso de ser o participante sucursal, filial ou agência, inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;
- 19.4.4. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;
- 19.4.5. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização;
- 19.4.6. No caso de atividade adstrita a uma legislação específica: ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente.
- 19.4.7. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

19.5. REGULARIDADE FISCAL, SOCIAL E TRABALHISTA:

- 19.5.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), através do Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral, emitido pela Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda, comprovando possuir situação cadastral ativa para com a Fazenda Federal, ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;
- 19.5.2. Prova de Inscrição no Cadastro de Contribuintes Municipal, comprovando possuir Inscrição Habilitada.
- 19.5.3. Prova de regularidade com a Fazenda Federal, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional;
- 19.5.4. Prova de regularidade com a Fazenda Estadual ou Distrital, relativa ao domicílio ou sede do proponente, mediante a Certidão Negativa ou Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos e Certidão Negativa ou Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos da Dívida Ativa, expedida pela Secretaria da Fazenda Estadual ou equivalente;
 - 19.5.4.1. Caso o proponente seja considerado isento dos tributos estaduais relacionados ao objeto licitado, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda Estadual

do domicílio ou sede do proponente, ou outra equivalente, na forma da lei.

19.5.5. Prova de regularidade com a Fazenda Municipal, relativa ao domicílio ou sede do proponente, mediante a Certidão Negativa ou Positiva com Efeitos de Negativa, de Débitos e Certidão Negativa ou Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos da Dívida Ativa, expedida pela Secretaria da Fazenda Municipal ou equivalente;

19.5.5.1. caso o proponente seja considerado isento dos tributos municipais relacionados ao objeto licitado, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda Municipal do domicílio ou sede do proponente, ou outra equivalente, na forma da lei.

19.5.6. Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), mediante Certificado de Regularidade do FGTS – CRF, emitida pela Caixa Econômica Federal;

19.5.7. Prova de regularidade com a justiça trabalhista, mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), emitida por órgão competente da Justiça do Trabalho (conforme Art. 3º da Lei Nº 12.440/2011);

19.6. HABILITAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:

19.6.1. Certidão negativa de feitos sobre falência, expedida pelo cartório distribuidor da sede da pessoa jurídica ou de execução patrimonial em caso de pessoas físicas, emitida até 60 (sessenta) dias antes da data da sessão pública ou que esteja dentro do prazo de validade constante da própria certidão;

19.6.1.1. Caso admitida participação de Pessoas Físicas ou Sociedade Simples, deverá ser apresentada Certidão Negativa de Insolvência Civil, expedida pelo distribuidor do domicílio ou sede do proponente, desde que admitida a sua participação na licitação.

19.7. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA OPERACIONAL E PROFISSIONAL:

19.7.1. Comprovação de Inscrição no CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, mediante apresentação de Ficha de Estabelecimento Identificação, emitida nos últimos 30 (trinta) dias contados da data de apresentação da data do requerimento de credenciamento;

19.7.2. Comprovação de Registro ou Inscrição da empresa no Conselho Regional Competente;

19.7.3. Alvará de funcionamento do Estabelecimento, pertinente ao seu ramo de atividade

19.7.4. Alvará de Vigilância Sanitária, em vigência, relativo a sede ou filial do Estabelecimento sediado na cidade de Santa Maria da Vitória, pertinente ao seu ramo de atividade

19.7.5. Comprovação de Registro ou Inscrição de no mínimo 01 (um) profissional com CBO nº 223415 (Farmacêutico Analista Clínico); 221205 (BIOMEDICO), com carga horária ambulatorial de no mínimo 20 (vinte) horas semanais, comprovando a sua habilitação mediante Diploma reconhecido pelo

Ministério da Educação, Carteira Profissional e Certidão de Regularidade da Pessoa Física, junto ao Conselho de Classe competente.

19.7.6. Termo de Indicação do pessoal técnico, das instalações e do aparelhamento adequados e disponíveis para a realização do objeto deste Edital, bem como da qualificação de cada membro da equipe técnica/profissional que se responsabilizará pelos trabalhos;

19.7.6.1. O(s) profissional(is) indicado(s) na forma supra deverá(ão) participar da execução dos serviço objeto do contrato, e será admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração

19.7.6.2. Comprovação de vínculo empregatício ou anuência para compor equipe, caso a proponente seja, credenciada, dos profissionais indicados, através dos seguintes documentos: a) carteira de Trabalho; b) contrato social; c) contrato de prestação de serviços; d) contrato de trabalho registrado na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) ou e) termo através do qual o profissional assuma o compromisso de integrar o quadro técnico da empresa no caso de ser deferido o requerimento de Credenciamento.

19.8. DECLARAÇÃO COMPLEMENTAR - ÚNIFICA:

19.8.1. Declaração Unifica, conforme modelo em Anexo, atestando expressamente:

- a) que atende aos requisitos de habilitação, e que inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no certame, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- b) que está ciente e concorda com as condições contidas no edital e seus anexos, bem como de que a proposta apresentada compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infra legais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua entrega em definitivo;;
- c) que assume a responsabilidade pelas transações que forem efetuadas em sistema públicos ou privados. Com acesso pessoal, assumindo como firmes e verdadeiras;
- d) que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do Artigo 7º, XXXIII, da Constituição;
- e) que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos Incisos III e IV, do Artigo 1º, e no inciso III, do Artigo 5º, da Constituição Federal;
- f) que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas;

- g) de que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.

20. DA APRECIÇÃO DOS REQUERIMENTOS DE CREDENCIAMENTO

- 20.1. Após a apreciação dos requerimentos de credenciamento, a Comissão de Contratação apresentará relatório conclusivo ao Prefeito Municipal, no prazo máximo de 02 (dois) dias, a contar da data de encerramento da sessão de análise e julgamento do requerimento apresentado, indicando, em ata circunstanciada, a relação dos proponentes que tiverem deferido os seus pedidos, para o credenciamento.

21. DO TERMO DE CREDENCIAMENTO:

- 21.1. Encerrada a fase de recebimento de requerimento da documentação e dos requerimentos de credenciamento, o processo será encaminhado ao Prefeito que, concordando com o relatório, determinará a lavratura dos Termos de Credenciamento.
- 21.2. Por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, poderá o Prefeito Municipal revogar o presente procedimento de credenciamento. Poderá ainda, a referida autoridade anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.
- 21.3. A anulação do presente credenciamento, por motivo de ilegalidade não gera obrigação de indenizar. A referida nulidade induz a do Termo de Credenciamento.
- 21.4. A Administração convocará os profissionais cadastrados no presente Edital, para assinarem os contratos de credenciamento, no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

22. DO DESCREDENCIAMENTO

- 22.1. O presente credenciamento tem caráter precário. A qualquer momento, o CREDENCIADO pode solicitar o descredenciamento, caso não tenha mais interesse. Ademais, o CREDENCIADO ou a Administração podem denunciar o credenciamento, caso seja constatada qualquer irregularidade na observância e cumprimento das normas fixadas neste Edital ou na legislação pertinente.
- 22.2. O(A) CREDENCIADO(A) que desejar iniciar o procedimento de descredenciamento deverá solicitá-lo mediante aviso escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.
- 22.3. A Administração pode, a qualquer momento, solicitar um descredenciamento se:
- 22.3.1. Por ato unilateral da Administração, em que se assegurara ao CREDENCIADO (A), o contraditório e a ampla defesa;
 - 22.3.2. Por Não cumprimento ou cumprimento irregular de cláusulas contratual pelo CREDENCIADO (A);
 - 22.3.3. Desatendimento as determinações regulares da Secretaria Municipal de Saúde, destinadas a regulamentação e desenvolvimento dos serviços profissionais credenciados;
 - 22.3.4. Razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pelo Prefeito Municipal, exaradas em processo administrativo;

- 22.3.5. A ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução do contrato:
- 22.3.6. Em qualquer época, por acordo entre as partes, reduzido a termo no processo de credenciamento, desde que haja conveniência para a Administração; e,
- 22.3.7. Judicial, nos termos da legislação civil pátria.
- 22.3.8. O não-cumprimento das disposições mencionadas neste Edital poderá acarretar o descredenciamento do credenciado, garantindo o contraditório e a ampla defesa e sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis.

23. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

Fiscalização

- 23.1. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).

Fiscalização Técnica

- 23.2. O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração
 - 23.2.1. O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados. (art. 117, §1º da Lei nº 14.133, de 2021).
 - 23.2.2. Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção.
 - 23.2.3. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso.
 - 23.2.4. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato.
 - 23.2.5. O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à renovação tempestiva ou à prorrogação contratual.

Fiscalização Administrativa

- 23.3. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.
 - 23.3.1. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema,

reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.

Gestor do Contrato

- 23.4. O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração.
- 23.5. O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.
- 23.6. O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais.
- 23.7. O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.
- 23.8. O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso.
- 23.9. O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração.
- 23.10. O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

24. DO RECEBIMENTO DO OBJETO

24.1. Recebimento provisório (no ato).

- 24.1.1. Os serviços de **análises clínicas** serão considerados **provisoriamente recebidos no ato da execução e da liberação do laudo eletrônico** no sistema oficial ou sistema integrado da própria executante, **vinculados à requisição/OS autorizada**. O(a) **Fiscal do Contrato** registrará a realização no **Sistema de Regulação** (ou documento oficial de controle).

24.1.2. A **comunicação imediata de resultados críticos** ao solicitante (com registro de data/hora, receptor e conteúdo) é **obrigatória** e **não substitui** a obrigação de **liberação do laudo** dentro do prazo (SLA) aplicável.

24.2. Medição periódica.

24.2.1. A **verificação dos serviços** (medição) poderá ocorrer a **cada quinzena**, mediante **relatório de execução** apresentado pela credenciada, contendo, no mínimo:

- a) Relação dos **exames realizados** por **OS**, com **unidade solicitante** (UBS/Hospital/UPA) e **lote**;
- b) **Número da requisição/OS autorizada**;
- c) **Identificação do paciente** (nome completo e **CNS/Cartão SUS**)*;
- d) **Datas e horários (timestamps)** de **coleta**, **recebimento no laboratório** e **liberação do laudo** (e, no Lote 02, também de **acionamento**, **confirmação** e **chegada/início da coleta "in loco"**);
- e) **Profissional solicitante** e **Responsável Técnico** pela **validação do laudo**;
- f) **Laudos eletrônicos assinados** (ou chave/ID do laudo no sistema);
- g) **Relatório de resultados críticos** comunicados (data/hora, receptor, conteúdo);
- h) **Demonstrativo de conformidade** com os **SLAs** do período (prazos de **resposta** no Lote 02 e de **coleta → laudo** em ambos os lotes), com índice de cumprimento;
- i) **Nota fiscal** correspondente à produção apresentada;
- j) Quando a quinzena coincidir com o **fechamento mensal**, anexar **comprovação de RSS** do período: **MTR/DMR/CDF** e licenças vigentes (se aplicável).

OBSERVAÇÃO: * **LGPD**: em relatórios **impressos**, recomenda-se a **pseudonimização** (ex.: código/OS), mantendo os dados sensíveis **somente no sistema** com controle de acesso.

24.3. Rejeição, correção e reexecução.

24.3.1. O objeto poderá ser **rejeitado total ou parcialmente**, inclusive **antes** do recebimento provisório, quando em desacordo com o **Termo de Referência, Anexos e proposta** (ex.: laudo sem assinatura habilitada, **ausência de timestamps**, **cadeia fria fora de faixa**, **não conformidade técnica** como hemólise imputável).

24.3.2. A credenciada deverá **corrigir ou reexecutar sem ônus: imediatamente** no **Lote 02** (urgência/emergência) ou em até **1 (um) dia útil** no **Lote 01** (eletivos); providências **administrativas complementares** e **reapresentação** de documentos poderão ser exigidas em até **5 (cinco) dias úteis**, a contar da notificação, sem prejuízo de **glosas** e **sanções**.

24.4. Recebimento definitivo.

- 24.4.1. O **recebimento definitivo** ocorrerá em até **10 (dez) dias úteis** contados do protocolo completo da medição e da nota fiscal, após conferência de quantidade e qualidade, aplicação de glosas (quando houver) e emissão de termo detalhado de aceite.
- 24.5. **Prorrogação excepcional.**
- 24.5.1. O prazo do item 24.4 poderá ser excepcionalmente prorrogado, uma única vez e por igual período, mediante justificativa quando houver necessidade de diligências para aferir o cumprimento das exigências contratuais.
- 24.6. **Parcela incontroversa.**
- 24.6.1. Em caso de controvérsia sobre dimensão, qualidade ou quantidade da execução, a Administração comunicará a credenciada para emissão de nota fiscal da parcela incontroversa, viabilizando a liquidação e pagamento dessa parcela, prosseguindo a apuração do saldo controvertido.
- 24.6.2.
- 24.7. **Saneamento e contagem de prazo.**
- 24.7.1. O tempo destinado ao saneamento de inconsistências na execução ou à correção de falhas da nota fiscal/instrumento de cobrança, identificado(s) na análise prévia à liquidação, não será computado no prazo do recebimento definitivo.
- 24.8. **Glosas e conformidade.**
- 24.8.1. O descumprimento de SLAs (prazos de resposta no Lote 02 e de coleta → laudo), falhas de rastreabilidade (ausência de timestamps), cadeia fria inadequada, não comunicação de resultado crítico e demais não conformidades ensejará glosas, conforme a Matriz de Glosas e Impacts. O pagamento observará a produção efetivamente aceita após as glosas.
- 24.9. **Responsabilidades remanescentes.**
- 24.9.1. O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela segurança do serviço, a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução, vícios ocultos e demais obrigações legais e contratuais.
- 24.10. **Transparência e registros.**
- 24.10.1. Todos os registros (OS, laudos, logs/timestamps, relatórios, checklists e comunicações) permanecerão disponíveis à fiscalização, auditoria e órgãos de controle, obedecidos os requisitos de proteção de dados.

25. DOS CRITÉRIOS PARA PAGAMENTO

- 25.1. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de dez dias úteis **para** fins de liquidação, na forma da seção anterior, prorrogáveis por igual período.
- 25.2. Para fins de liquidação, o setor competente deverá verificar se a nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente apresentado expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:
- 25.2.1. o prazo de validade;
- 25.2.2. a data da emissão;
- 25.2.3. os dados do contrato e do órgão contratante;
- 25.2.4. o período respectivo de execução do contrato;

- 25.2.5. o valor a pagar; e
- 25.2.6. eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.
- 25.3. Havendo erro na apresentação da nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus ao contratante.
- 25.4. A nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente deverá ser obrigatoriamente acompanhado da comprovação das certidões de regularidade junto à Receita Federal do Brasil/Previdência, Trabalhistas, FGTS, Estado (dívida ativa e tributos), Município (dívida ativa e tributos), nos termos do art. 68 da Lei nº 14.133, de 2021.
- 25.5. Constatando-se situação de irregularidade do contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do contratante.
- 25.6. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.
- 25.7. Persistindo a irregularidade, o contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao contratado a ampla defesa.
- 25.8. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o contratado não regularize sua situação fiscal.
- 25.9. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de 10 (dez) dias para fins de liquidação, na forma da seção anterior, prorrogáveis por igual período, valor conforme previsto neste Termo de Referência.
- 25.10. O pagamento será realizado em até 30 (trinta) dias contados da data de liquidação da despesa, por meio de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.
- 25.11. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.
- 25.12. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.
 - 25.12.1. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.
- 25.13. O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

26. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- 26.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da Prefeitura Municipal de Santa Maria da Vitória, no exercício de 2025, na dotação abaixo discriminada:

Órgão: 9 FUNDO SAUDE SANTA MARIA DA VITORIA

Secretaria: 0909 SECRETARIA DE SAÚDE

Unidade: 0909 SECRETARIA DE SAÚDE

Projeto: 2.058 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ATENÇÃO BÁSICA

Projeto: 2.059 DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO BLOCO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Elemento de despesa: 3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA

- 26.2. A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

Santa Maria da Vitória/BA, 16 de julho de 2025.

Vanessa Marques Bueno
Gestora de Contratos

Murilo Rodrigues de Souza
Diretor de Atenção Básica

Domitilia Rosa de S. Neta
Diretora do Hospital Mun. Dr. José Borba

Bruna Araújo Santos
Diretora da UPA